

XII ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EEDIC)

A RELEVÂNCIA DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR EM PSICOLOGIA

Cintia Paloma Lopes Lima¹; Julio Cesar Ischiara²

¹Discente do Curso de Psicologia - Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA;
Email: cintiapll@outlook.com

²Docente/pesquisador da UNICATÓLICA; E-mail: juliocesar@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A monitoria acadêmica é um recurso de apoio pedagógico que pretende contribuir para o desenvolvimento de habilidades técnicas e intensificar o conhecimento teórico, facilitando a evolução acadêmica. Esse estudo objetiva compreender a relevância da monitoria para a formação acadêmica do monitor graduando em Psicologia, a partir de uma própria experiência prática em monitoria no ano de 2016. Objetiva ainda de forma específica, identificar os benefícios e as dificuldades no exercício da monitoria acadêmica, entender como a monitoria contribui no processo de ensino-aprendizagem dos alunos e reconhecer o pouco investimento em programas de monitoria acadêmica por parte das universidades e/ou governo. O desejo de construir este trabalho se deu a partir da experiência prática no Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC), na disciplina de processos psicológicos básicos, que se refere ao segundo semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá. A relevância desse estudo está em fornecer à população, em especial os acadêmicos, informações acerca da importância do PROMAC nas universidades, como uma ferramenta útil e necessária para a formação do aluno monitor, dos alunos monitorados e do núcleo gestor da instituição, considerando a escassez de informação sobre o assunto. A partir dos referenciais teóricos são perceptíveis de forma unânime às contribuições da monitoria acadêmica, para os alunos que estão ingressando no ensino superior a monitoria representa um olhar empático. Apesar de serem reconhecidas também as dificuldades dessa prática, sendo um dos motivos a pouca contribuição do Estado. O PROMAC para o ensino superior é um recurso complementar, de cunho não obrigatório que mostrou ser muito benéfico para a formação acadêmico-profissional do aluno monitor. Com base no estudo levantado, considera-se relevante provocar questionamentos e causar reflexões sobre a monitoria acadêmica, sobre a necessidade de leis que a tornem obrigatória no ensino superior, e melhores condições que facilitem o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Monitoria. Psicologia. Formação acadêmica.

INTRODUÇÃO

Uma formação acadêmica de qualidade é essencial para que o discente possa tornar-se um profissional capacitado. Algumas medidas foram implantadas visando fornecer tal constituição aos estudantes de ensino superior, uma delas é a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

A monitoria acadêmica é instituída em seu Art. 84: “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos” (BRASIL, 1996, p. 26).

O Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC) se configura como uma importante oportunidade para o graduando que exerce a monitoria, uma vez que contribui para o desenvolvimento de habilidades inerentes à docência, impulsiona a prática de investigação científica e intensifica os conhecimentos na área

específica. Auxilia também o professor e facilita o processo de ensino-aprendizagem dos monitorados (SOARES; SANTOS, 2008).

Segundo as normas do Centro Universitário Católica de Quixadá (2016), são algumas atribuições do monitor: desenvolver as atividades de seu plano cumprindo uma carga horária de oito horas semanais, auxiliar o professor orientador em trabalhos voltados para o ensino da disciplina alvo do programa, assim como, apreender e expor ao professor as potencialidades e dificuldades observadas no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

O desejo de construir este trabalho se deu a partir da experiência prática no PROMAC, na disciplina de processos psicológicos básicos, que se refere ao segundo semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá. A relevância desse estudo está em fornecer à população, em especial os acadêmicos, informações acerca da importância do PROMAC nas universidades, como uma ferramenta útil e necessária para a formação do aluno monitor, dos alunos monitorados e do núcleo gestor da instituição, considerando a escassez de informação sobre o assunto.

Desse modo, esse estudo teórico objetivou compreender a relevância da monitoria para a formação acadêmica do monitor graduando em Psicologia, a partir de uma própria experiência prática. Objetivou ainda de forma específica, identificar os benefícios e as dificuldades no exercício da monitoria acadêmica, entender como a monitoria contribui no processo de ensino-aprendizagem dos alunos e reconhecer o pouco investimento em programas de monitoria acadêmica por parte das universidades e/ou governo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa de Monitoria Acadêmica gera benefícios para a formação do monitor, como apontam Cordeiro e Oliveira (2011) essa experiência é necessária para os alunos que possuem dúvidas sobre a formação posterior, assim como para os alunos que desejam seguir a prática docente.

Ramos et al., (2012), destacam alguns benefícios da monitoria, a saber: inserção do aluno monitor em ensino, pesquisa e extensão, auxílio aos alunos monitorados e ao professor. O primeiro refere-se ao incentivo ofertado pelo programa ao monitor, onde o mesmo precisa estar sempre se atualizando sobre os conteúdos passados, estudando e pesquisando novos conteúdos também.

O segundo alude ao apoio recebido pelos alunos monitorados, onde eles podem retirar suas dúvidas e revisar conteúdos já ministrados pelo professor. O terceiro refere-se à importância de o professor receber uma opinião de sua metodologia, onde o monitor pode expor as fragilidades e potencialidades da mesma para o processo de ensino-aprendizagem (RAMOS, et al. 2012).

Outro ponto positivo da monitoria é apresentado por Soares e Santos (2008), em que a monitoria possibilita através da relação entre docente e monitor, o aprimoramento da qualidade de ensino da disciplina, bem como estimula o exercício da pesquisa acadêmica, permitindo uma contínua associação entre teoria e prática.

A monitoria também possui pontos negativos ou dificuldades em sua prática como salientam Cordeiro e Oliveira (2011), quando o monitor não se atualiza pode entrar em descrédito de si mesmo ou por parte dos alunos auxiliados. Podendo perder sua identidade, e conseqüentemente, o processo de ensino não fluirá. A monitoria, desse modo, pouco contribuirá ou não servirá para o crescimento docente. Segundo Assis *et al.* (2006), os alunos de tempo integral ou que trabalham possuem mais dificuldade de cumprir a carga horária do programa.

Segundo Paulo Freire (2005), no processo de ensino-aprendizagem tanto a escola quanto o professor precisam respeitar os saberes advindos dos educandos, entendendo que estes possuem saberes próprios que não podem ser desprezados. Levando para o contexto do ensino superior e da monitoria, ter um aluno monitor é respeitar o saber desse aluno, não enxergar o professor como o único ser detentor do saber, mas é da autonomia ao aluno.

“As atividades desempenhadas pelos monitores representam uma oportunidade de vivenciar intensamente o processo de ensino-aprendizagem sob o olhar da docência, caracterizada (...) pela troca de conhecimento entre discentes, monitores e docentes” (NUNES et al., 2014).

De acordo com Castro (2007), o ensino superior e a educação infantil não tiveram contribuição de recursos compatível com o crescimento econômico do período. “Esses resultados decorrem do fato de que, neste período, o ensino superior esteve em constante ataque e sujeito permanente a cortes de recursos pelos setores econômicos do governo” (CASTRO, 2007, p. 869). A educação é um dos primeiros setores a sofrerem cortes pelo governo, assim, programas como a monitoria acadêmica não recebem muitos recursos do Estado, o que influencia também as universidades privadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Monitoria Acadêmica para o ensino superior é um recurso complementar, de cunho não obrigatório que mostrou ser muito benéfico para a formação acadêmico-profissional do aluno monitor. As contribuições da monitoria vão além simplesmente de quem a exerce, mas se amplia para o corpo docente, para os discentes auxiliados e para a instituição de ensino de forma geral.

Apesar de todos os benefícios constatados no processo de ensino-aprendizagem de forma unânime pelos pesquisadores, a monitoria ainda possui questões negativas que dificultam o seu exercício. Entre elas, a pouca ou total escassez de recursos para as universidades manterem ou implantarem o programa, o que influencia também as instituições privadas que pouco investe no PROMAC.

Com base no estudo levantado, considera-se relevante provocar questionamentos e causar reflexões sobre a monitoria acadêmica, sobre a necessidade de leis que a tornem obrigatória no ensino superior, e melhores condições que facilitem o processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ASSIS, F. et al. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v.14, n. 3, p. 391-397, jul./set. 2006.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>. Acesso em: 1 de out. 2016.

CASTRO, J. B. **Financiamento e gasto público na educação básica no brasil: 1995-2005**. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 857-876, 2007.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ. **Edital nº 02/2016 processo seletivo – PROMAC**. Quixadá. 2016.

CORDEIRO, A. S.; OLIVEIRA, B. P. **Monitoria acadêmica: a importância para o aluno de licenciatura em química**. 2011. Disponível em: <<http://annq.org/eventos/upload/1325330899.pdf>>. Acesso em: 2 out. 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

NUNES, J. T. et al. Processo de ensino-aprendizagem no desempenho das atividades de monitoria: relato de experiência. **Rev. Enferm. UFPE**, Recife, v. 8, n. 3, p. 4165-4169, 2014.

RAMOS, L. A. V. et al. Plano de monitoria acadêmica na disciplina anatomia humana: relato de experiência. **Ensino, Saúde e Ambiente**, Macapá, v. 5, n. 3, p. 94-101, 2012.

SOARES, M. de A. A.; SANTOS, K. F. **A monitoria como subsídio ao processo de ensino-aprendizagem: o caso da disciplina administração financeira no CCHSA-UFPB**. 2008. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/xi_enid/monitoriapet/ANAIS/Area4/4CCHSADCSAMT04.pdf>. Acesso em: 1 out. 2016.

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 12., 2016, Quixadá. Anais... Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016. ISSN: 2446-6042